

035

**OBJETIVIDADE JORNALÍSTICA: ESTUDO SOBRE AS MEDIAÇÕES E IDEOLOGIAS QUE ENVOLVEM A CONSTRUÇÃO DA NOTÍCIA.** *Marília Denardin Budó, Rogério Ferrer Koff (orient.)* (Ciências da Informação, Curso de Comunicação Social, UFSM).

Padrões éticos e códigos de conduta devem ser observados pelos profissionais de todas as atividades. Mas o jornalismo possui uma importância excepcional, posto que a mídia é a terceira ocupação das pessoas, ficando atrás somente do sono e do trabalho. No entanto, algumas discussões vêm pondo em xeque a noção de ética presente no jornalismo prático baseado na objetividade jornalística. No meio acadêmico, a objetividade é extremamente questionada, principalmente a partir de um aparato teórico construcionista, o qual demonstra que todo relato de um fato seria uma construção do mesmo segundo diversas categorias subjetivas e sociais. Porém, os manuais de redação dos jornais põem a objetividade como uma norma fundamental a ser seguida. Qual seria, então, o posicionamento mais correto tendo em vista a ética profissional? Além dessa questão, analisa-se na pesquisa qual seria o critério atual para se definir a notícia, pois este pode ser a chave para a ideologia que sustenta a noção de objetividade. A metodologia aplicada foi de pesquisa bibliográfica, além da observação diária de jornais impressos e telejornais. Os resultados parciais da pesquisa demonstram que, mesmo diante da teoria construcionista, a impossibilidade de haver objetividade nesses termos não retira a atitude ética do profissional. Mas aí entra o problema da velocidade com que se produz o jornalismo atualmente, a qual não permite ao repórter o verdadeiro conhecimento do seu objeto, fazendo com que a exposição do fato pela notícia à sociedade seja de acordo com o senso comum, reiterando seus preconceitos. Além disso, as empresas jornalísticas visam o lucro e direcionam a forma de exposição dos fatos a algo mais atraente, sem levar em consideração o interesse público, sendo que alguns estudiosos chamam esta fase de "publijornalismo" ou "showrnalismo". Dessa forma, a principal conclusão até agora, é a de que a objetividade como um mito do jornalismo não deve permanecer, sob pena de se criar verdades inquestionáveis para o público, sendo que muitos interesses influenciam na produção da notícia. Assim, um novo padrão ético deve ser discutido entre acadêmicos e profissionais, que leve em conta a noção de mediação e de seleção ideológica das pautas, propondo-se uma atitude reflexiva acerca dos fatos.